
ICANN81 | Assembleia Geral Anual – Encontro conjunto: Diretoria da ICANN e GAC
Terça-feira, 12 de novembro de 2024 – 13h15 às 14h30 TRT

DAN GLUCK:

Ação conjunta do GAC com o board ou diretoria da ICANN, 12 de novembro, 10:15 UTC. Sou Dan Gluck da Equipe de Apoio e Desenvolvimento de Políticas da ICANN.

Esta sessão está sendo gravada e se rege pelos padrões de comportamento esperados da ICANN e política anti-assédio da comunidade da ICANN. Perguntas e comentários serão lidos só se estiver indicado no espaço de perguntas sem resposta. Temos a interpretação nos idiomas das Nações Unidas e português. Para falar levantem a mão no Zoom, digam seu nome e levantem a mão no Zoom, digam o seu idioma sem falarem em outro idioma que não seja inglês. Falem em um ritmo razoável. As primeiras mesas são para os membros do GAC, observadores e agora passo a palavra para o presidente, Nico Caballero.

NICOLAS CABALLERO:

Bem-vindos. Espero que tenham desfrutado do seu almoço dessa deliciosa comida, do chá e do café delicioso da Turquia. Está Sally Costerton, Tom, presidente diretora executiva interina da ICANN, Tripti Sinha. Alan, Edmon e Nigel Hickson, nosso distinto vice-presidente do Reino Unido, junto com Zeina Bou Harb, do Líbano.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Vamos acabar a sessão às 2:30 PM e vamos realizar revisões interessantes e vamos tentar tratar temas e perguntas que o GAC compartilhou com a diretoria com antecedência a essa sessão. Temos quatro temas principais a tratar no dia de hoje. A próxima rodada dos novos gTLDs, como terão imaginado, também questões relativas à transparência no desenvolvimento de políticas, como, por exemplo, o Código de Ética da ICANN e as manifestações de interesse.

Vamos tratar isso em profundidade em breve. E também vamos falar sobre as solicitações urgentes de divulgação de dados de registro de nomes de domínio e, finalmente, vamos falar sobre debates que estão tendo lugar à escala mundial com relação ao WSIS+20 e ao GDC. Dou as boas-vindas a diretoria e passo a palavra para Tripti Sinha, que preside a diretoria.

TRIPTI SINHA:

Obrigado Nico. Em nome da diretoria, quero dizer que nós também agradecemos essa sessão. Apreciamos todos vocês. Sempre tivemos muito boas sessões com vocês nos últimos meses. Agradecemos essa troca que podemos realizar sempre, também as perguntas e passo novamente a palavra.

NICOLAS CABALLERO:

Então vamos passar para o próximo slide. O primeiro assunto é o seguinte: a próxima rodada de novos gTLDs, o GAC agradece a capacidade de resposta da diretoria e o pessoal da ICANN a respeito do nosso assessoramento sobre a implementação do ASP. Temos que compartilhar as novas reações com a diretoria sobre o progresso e os planos para iniciar o ASP. Quero então dizer que podem tomar a palavra

se quiserem mencionar alguma coisa com relação a esse tema. Alguém na sala ou online quer tomar a palavra? Estamos falando do programa de Apoio para Solicitantes, o ASP. Comentários, perguntas? Se querem compartilhar alguma ideia. A UPU pede a palavra.

TRACY HACKSHAW:

Obrigado, Nico. Quero reiterar o nosso agradecimento e dizer que valorizamos as conversas que temos entre reuniões da ICANN com a diretoria para resolver as questões pendentes relativas ao assessoramento que temos do GAC e às propostas da diretoria, que são uma boa solução intermediária. E acho que com relação ao ASP, temos que garantir ter relatórios mensais como foi acordado, e também ir corrigindo o que for necessário, conforme formos vendo os relatórios.

E também vamos rever o que está acontecendo para ver o que se passa com a diversidade do programa. Também colocamos essa questão o tema das taxas, os 227.000 dólares de taxas. Vocês devem lembrar que no assessoramento da ICANN 77, 79, o GAC disse que queria, no caso do ASP, que se reduzisse a taxa o mais possível.

Nós vemos que há diretrizes que indicam que tem que ser uma redução de 75 a 80%. Se vemos essa taxa de 227.000 dólares, vemos que aproximadamente 30.000 dólares seria o máximo que a gente pagaria se obtiver a maior quantidade de desconto possível, 34.000 dólares. Isso é bastante alto para as regiões menos favorecidas. É difícil conseguir esse dinheiro.

Então queria propor o seguinte, queria ver se a ICANN pode ou poderia gerar consciência e informar não apenas os solicitantes, mas também as possíveis instituições nesses países que poderiam oferecer esse financiamento para que entendam de que se trata o programa. De forma tal que, quando um solicitante, peça ajuda para conseguir esses 34.000 dólares ou mais. Essas instituições financeiras então, saibam, de que trata o programa. Talvez possam compartilhar algum material com os bancos, uniões de crédito com as agências que outorgam financiamento nessas regiões menos favorecidas e os países que a integram. É isso que eu quero sugerir como curso de ação.

NICOLAS CABALLERO:

Muito obrigado a UPU.

SALLY COSTERTON:

Obrigado, Tracy pelo comentário. Obrigado a todo o GAC pela sua colaboração. Muito obrigado. Agradecemos todas as suas contribuições. Vamos ter relatórios mensais que vamos compartilhar com o IRT, quero que todos saibam. Com relação a sua pergunta especificamente, é algo que estamos considerando que os organismos que outorgam o financiamento estejam informados a respeito dessa rodada, de forma tal que não se surpreendam quando um solicitante se aproximar, por exemplo, de se aproximar dos bancos que fomenta o desenvolvimento. E eles são um tipo de instituição.

Temos que ver quais instituições devemos chegar em cada país e região para chegar a entidade de desenvolvimento certa. Algumas dessas instituições têm um perfil mais alto no nível mundial e talvez não estejam no país onde moram os solicitantes. Logicamente que

podemos falar com essas agências no nível internacional também. Muito obrigado.

NICOLAS CABALLERO: Agora Alan Barrett pede a palavra.

ALAN BARRETT: Sou Alan Barrett. Sally disse quase tudo que eu queria dizer, mas quero enfatizar que a diretoria deseja apoiar os solicitantes que sim, merecem e proveem do mundo inteiro. Então, a organização da ICANN tem um plano de comunicação que compartilhou com o GAC, vão realizar ações de difusão em países específicos e vão colaborar com os membros do GAC nesses países para ver quais são os fóruns ou organismos aos quais se deve chegar em cada país.

E os materiais relativos ao Programa de Apoio ao Solicitante já foram traduzidos a vários idiomas e a organização quer colaborar, a organização da ICANN quer colaborar com atores dos países nos quais não há materiais em seus idiomas para ver se podem ser traduzidos para outros idiomas. Além disso, somos conscientes de que os fundos são limitados, então, se houver muitos solicitantes, a diretoria se comprometeu a procurar fundos adicionais.

Não podemos assinar um cheque em branco para uma quantidade ilimitada de solicitantes. Também não saberemos quantos solicitantes vamos ter, mas temos o compromisso de procurar fundos adicionais se for necessário.

-
- NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Alan. Alguém tem comentário ou pergunta com relação ao comentário da pergunta? Tem a palavra.
- VINCENT MUSEMINALI: Tenho uma pergunta com relação ao Programa de Apoio ao Solicitante. A ideia é que seja mais acessível para os solicitantes, pedir um gTLD ou solicitar um gTLD, solicitar que, de forma contrária, não poderiam fazê-lo. O ASP é para os solicitantes que precisem de apoio financeiro e não financeiro.
- O apoio financeiro é para instituições que cumprem determinados requisitos e estão em determinadas categorias, então temos que ver o que é que acontece com registros. Então, alguns governos e organismos têm seus próprios ccTLDs e talvez queiram ter um novo gTLD. Obrigado, senhor presidente.
- NICOLAS CABALLERO: Obrigado ao representante da Ruanda.
- ALAN BARRETT: Obrigado pelos seus comentários. Acho que o programa de apoio para o solicitante foi concebido especificamente para esses solicitantes que o senhor mencionou. Países que têm seus ccTLD e podem estar interessados em ter novos gTLDs ou inclusive utilizar IDN. Obrigado.
- NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Alan. Mais alguém quer tomar a palavra, fazer algum comentário com relação a ASP? Então, vamos passar para o próximo subtema, que são os conjuntos controversos de cadeias de caracteres. Vemos na tela que o GAC vai tentar incorporar o tratado durante a reunião ICANN 81 para colocá-lo a diretoria na chamada de segmento

que vai ter lugar em outubro. Para chegar a uma solução mutuamente aceitável com relação à resolução de conjuntos de cadeias de caracteres controversos e tratar esse tema junto com a diretoria. Está Suíça e Reino Unido, que pedem a palavra.

JORGE CANCIO: Obrigado.

Sou Jorge Cancio da Suíça para os registros. Nigel depois vai poder fazer um resumo da sessão porque ele é o líder desse assunto, desse tópico. Com relação a essa pergunta, quero parabenizar a todo mundo, todos nós, por esse processo que estamos seguindo. A diretoria respondeu muito bem ao nosso assessoramento consensual em Washington e Kigali.

Então acho que lançar a consulta com a comunidade, tal como foi solicitado no comunicado de Kigali, é realmente uma amostra da sua boa fé e vontade. Então, eu agradeço pessoalmente e agradeço imensamente. E sabemos todos que o tempo não perdoa, então isso deve ser esclarecido antes do lançamento da próxima rodada. Precisamos ter o ATP pronto, etc, etc. Então, com relação à questão de fundo, tivemos conversas com o conselho da GNSO, também internamente no GAC, e obviamente concordamos totalmente com a proibição de fazer resoluções privadas, incluídos os leilões privados. Vemos com muito agrado essa proibição.

Talvez continuamos considerando o uso de cadeia de caracteres alternativas ou de substituição, como é denominada pela organização da ICANN nas suas apresentações. Seria uma solução útil, aparentemente. E também com respeito aos leilões de último recurso,

falamos ontem com o conselho da GNSO e entendemos que, em última instância, esta é uma recomendação por parte deles. E devemos levar em conta também que, aparentemente, não há uma solução melhor no quadro do direito da Califórnia.

Então deixa ao critério dos senhores e senhoras, porque essa é a sua obrigação fiduciária defender o interesse público global. E esses seriam os comentários que eu queria compartilhar com vocês. Talvez Nigel possa adicionar alguma outra coisa.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado, Suíça. Obrigado pelos comentários. Mas o senhor não tem uma pergunta específica para a diretoria, não é? Muito bem. Reino Unido pede a palavra.

NIGEL HICKSON:

Obrigado, senhor presidente. Boa tarde a todos os presentes e também virtual, aos que estão de forma virtual. É um prazer falar desses assuntos com a diretoria. Antes, alguns dias atrás, falávamos do que aconteceu a partir de Kigali. Mencionamos o diálogo extenso que aconteceu quanto aos estatutos, as consultas, as recomendações do GAC, o conjunto de solicitações controversas e esperamos que tenham mais coisas para falar, porque foi muito engraçado. Não, foi uma piada, realmente tivemos um diálogo muito produtivo, Becky e o nosso colega distinto da UPU disse que o caminho para avançar com o programa de apoio para os solicitantes é muito encorajador. Tivemos conversas excelentes com a organização da ICANN nesta semana. Há trabalho pela frente, todos sabemos isso, mas vemos qual é o caminho a seguir.

Com respeito às solicitações controversas. Obrigado pelas consultas. Essas consultas aos estatutos, tal como mencionou o nosso colega da Suíça, estão a resolução quanto aos leilões privados, contamos com essa resolução. Vemos, por sua vez, que os leilões de último recurso são uma consequência disso e a cadeia de caracteres alternativa daqui em diante é um tema do qual já falamos.

E esperamos e vamos responder a diretoria a consulta feita para ver como continuar com os conjuntos de solicitações controversas. Mas ter uma cadeia de caracteres alternativa serviria, seria muito útil porque ajudaria as empresas menores ou empresas não comerciais, que era um dos assuntos que gerava preocupação. Então, isso é um ponto muito positivo.

Eu tinha outro ponto, mas não lembro. Eu não tenho uma pergunta, mas ah sim, a pergunta era: nas suas interações com a comunidade ao longo dessa semana, que outros grupos, organismos reagiram e ofereceram alguma proposta construtiva? Muito obrigado.

ALAN BARRETT:

Obrigado. Vou tentar responder. Tivemos uma conversa muito construtiva ao longo dos últimos meses entre o GAC, a diretoria sobre o conjunto de solicitações controversas, tal como recomendou o GAC a resolução privada não será permitida e esperamos que a opção de que os solicitantes ofereçam uma cadeia de caracteres alternativa ou uma segunda opção, caso existam solicitações controversas sejam para diminuir essa situação.

E achamos que isso é positivo. Por sua vez, o que chamamos de leilões de último recurso, eu acho que continuam sendo chamados dessa forma, serão o segundo método, igual aconteceu na rodada de 2012. Eu acho que tivemos uma conversa construtiva e esperamos que a diretoria em breve receba a confirmação por parte do GAC quanto a que esse diálogo levou a uma solução mutuamente aceitável. Obrigado.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Alan. Com respeito ao conjunto de solicitações controversas, a Comissão Europeia e depois China pede a palavra.

MARTINA BARBERO: Começo agradecendo o diálogo construtivo que tivemos, porque foi muito útil as trocas também que fizemos durante o verão. Ontem apresentamos esse tema na organização, falamos também da cadeia de caracteres alternativos, mas o que não fica totalmente claro e eu sei que os senhores e as senhoras pensaram muito a respeito são as solicitações vinculadas, há uma cadeia de caracteres e há um plano de negócios, existe uma cadeia alternativa é necessário também apresentar um contexto de negócio também, porque recebemos informação por parte da ICANN de que isso seria possível através do mesmo procedimento que se solicita para pedir a cadeia de caracteres.

Os solicitantes deveriam ter dois planos de negócios. E se tem uma cadeia de caracteres, então o mais provável é que essa seja a cadeia de caracteres aceitáveis, e o segundo seria adotada de forma parcial. Eu acho que essa seria a pergunta e seria muito útil um esclarecimento a respeito.

BECKY BURR:

Obrigada. Podemos ter duas cadeias de caracteres totalmente diferentes que talvez exijam planos de negócios diferentes ou não, poderia solicitar cadeias de caracteres alternativas com o mesmo plano de negócios. Eu acho que isso vai mudar de um solicitante para outro. Pessoalmente, eu acho que é mais provável que exista um plano de negócios único e diferentes cadeias de caracteres para esse plano de negócios. Mas essa é uma ideia pessoal, mas o que tentamos fazer é impor um mínimo número de restrições para dar maior flexibilidade ao sistema para que a opção da cadeia de caracteres alternativa seja mais flexível. É interessante porque, uma vez que chegamos ao conceito de cadeia alternativa, começamos a identificar outras questões que podem ser resolvidas de forma parcial através deste método. Temos bastante certeza de que isso vai ser útil também para contar com opções muito úteis para o solicitante.

NICOLAS CABALLERO:

Muito obrigado, Becky. Está Taipei Chinês.

KEN-YING TSENG:

Obrigado, senhor presidente. A minha pergunta tem a ver com o termo resolução privada. Recebemos uma carta que dizia que não existiria uma resolução privada. Poderiam explicar um pouco melhor qual o alcance do que se chama resolução privada. Por exemplo, se as duas partes chegam a um acordo e uma parte retira sua solicitação de forma tal que a segunda parte possa acessar essa solicitação, isso seria permitido? Essa seria a minha pergunta, muito obrigado.

ALAN BARRETT:

Obrigado pela pergunta. No caso apresentado pela senhora, eu acho que isso seria classificado como uma resolução privada. E o plano ou

ideia é proibir a comunicação entre as partes, ou seja, as partes não poderiam entrar em contato ou falar sobre isso e, portanto, como não podem falar, não poderiam chegar a um acordo para que um continue com a cadeia e outro retirasse sua solicitação.

BECKY BURR:

Eu quero esclarecer ou adicionar que quando analisamos o que poderia acontecer nos leilões privados e o que foi que aconteceu, eu acho que todos lembramos de que não foi desejável e deveríamos evitar. Entramos em contato com diferentes especialistas para receber assessoramento. E recebemos um assessoramento muito enfático dos especialistas quanto ao que queremos evitar leilões financeiros privados e o uso desse tipo de acordos.

Este projeto joint ventures posterior à solicitação poderia ser utilizado eventualmente para ocultar do que outra forma seria um leilão privado. Então analisamos muitas alternativas e formas de controlar a situação de forma tal que não se gere essa situação como consequência, porque a recomendação que recebemos da comunidade, a recomendação inicial, é que deveríamos aceitar esses acordos após a apresentação das solicitações, mas não encontramos formas de conseguir um cumprimento efetivo.

Não temos como saber se essa opção desse acordo foi um acordo financeiro ou não, se foi uma forma que disfarça um leilão, então decidimos que não era uma boa opção. Agora, a cadeia de caracteres alternativa tem como finalidade resolver esse programa de alguma maneira. Então, se alguém recebe solicitações que em outra situação

seriam controvérsias, ambas as partes poderiam acessar um gTLD avançar e ninguém vai ficar de fora. O objetivo é que ambas as partes possam avançar, uma com a cadeia de caracteres alternativa.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado, Becky, pela explicação. Não se assuste pelo gato, é o gato oficial do GAC, se chama Tom, então não se preocupem. Vejo que ninguém mais pede a palavra quanto aos conjuntos e solicitações controvérsias. Por uma questão de tempo, vamos passar o tema número dois, são as declarações, são as manifestações de interesse da SOI. Como os senhores e senhoras sabem esta continua sendo uma área prioritária para os governos dentro da ICANN. Tem a ver com o Código de Ética. E agradecemos a publicação do Código de Ética preliminar.

Também agradecemos a reação oportuna da organização da ICANN para aceitar a proposta e estamos estudando com detalhe esta proposta original. Não vou ler tudo, cada um pode ver na tela o seu conteúdo. As perguntas basicamente são as seguintes. A primeira é que estamos interessados nas reações dos membros da diretoria com respeito ao documento preliminar que já foi apresentado para receber comentários públicos. Vou parar aqui para ver o que o opinam. Taipei Chinês tem à mão levantada de antes ou quer assumir a palavra agora. Está pedindo a palavra agora? Desculpem, peço desculpa.

TRIPTI SINHA:

Obrigado pela pergunta. Como aqui todos sabem, a transparência é muito importante para a diretoria. Agradecemos o interesse contínuo do GAC neste tema. A diretoria apoia o Código de Conduta Preliminar

apresentado para comentários públicos agora e desde 7 de novembro publicamos três comentários e todos os comentários apoiam a versão preliminar.

Quanto aos próximos passos, etapas ou fases. Depois da reunião 81, a organização da ICANN vai reunir todos os comentários, coordenar e também vai armar um painel comunitário para que a comunidade também possa falar, discutir sobre esta proposta preliminar e os comentários recebidos. E também a diretoria vai analisar toda a situação, todos os comentários e vai fazer os ajustes necessários e verá se é necessário ratificar e quando vai ratificar.

A ideia seria implementar no primeiro trimestre de 2025. Esse seria o ponto no qual estamos agora e essas são as próximas etapas que temos previstas. Passo a palavra agora a Nico, talvez meu colega Chris quer fazer algum outro comentário?

CHRIS CHAPMAN:

Obrigado, sim. Apenas quero mencionar que a diretoria considera que é necessário fazer uma consulta a toda a comunidade com respeito às manifestações de interesse, pensamos que é totalmente adequado e congruente com o que a diretoria está fazendo em outras partes, com outros temas, aspectos.

Eu acho que a diretoria reconhece coisas que até agora estiveram sendo tratadas sem entrar no mérito delas, mas devemos tratá-las. Isto posto, a ICANN, toda a comunidade da ICANN deve cumprir essas manifestações de interesse, é uma responsabilidade coletiva e

queremos incentivar, encorajar a comunidade pertinente a agir de forma proativa. E quando chegue ao nível da diretoria, vão ver uma reafirmação desses novos princípios. Apenas queria comentar mais, como é nossa intenção.

NICOLAS CABALLERO:

Acho que não é necessário ler a segunda pergunta, porque já foi respondida, a não ser que meus distintos colegas do GAC tenham alguma outra pergunta, mas agora vou pedir o espaço para perguntas, comentários e qualquer coisa que quiserem compartilhar com o board, com a diretoria. Aqui tenho Suíça.

JORGE CANCIO:

Bom, não é surpresa que eu solicite a palavra porque isso nos interessa já faz várias reuniões, nos interessa muito, por isso pareço aquele disco que não para. Acho que a diretoria respondeu e respondeu oportunamente, principalmente o comentário comunicado de Kigali e estamos analisando o código e o texto desse código preliminar.

Estamos escutando a comunidade. Ontem trabalhamos com o conselho da GNSO e dialogamos nos corredores a cada vez que bebemos um cafezinho. Na minha opinião, vejo que essas respostas são muito positivas, nos oferecem muito apoio, um bom indício. Ainda estamos considerando as diferentes reações e respostas antes de adotar uma posição. A meu ver, estamos redigindo parte do nosso comunicado, que certamente vai seguir essas tendências. Eu queria agradecer novamente e compartilhar isso com vocês e que foi realmente oportuna e quero agradecer pela clareza do texto, porque

não está utilizando um jargão jurídico, nem tanto jargão da ICANN, é fácil de entender. Obrigado.

NICOLAS CABALLERO: Muito obrigado, representante da Suíça. Mais alguém da diretoria quer falar?

TRIPTI SINHA: Sim, obrigado pelas suas palavras de apoio. Esperamos receber mais comentários públicos para continuar avançando com esse assunto.

NICOLAS CABALLERO: Muito bem. Não vejo mais ninguém pedindo a palavra, nem na sala, nem no Zoom. Então vamos passar para o próximo tópico. Solicitações urgentes de dados de registro de domínio. 10 de março de 2024, a diretoria diferiu sua ação com relação ao comunicado da ICANN de San Juan de agir de maneira expeditiva para um processo claro, para ter uma política para solicitação urgente de dados de registo de nomes de domínio.

Isso é o que o GAC percebe. Alguém quer fazer algum comentário com relação a chamada prévia quando for tratar desse assunto. Vejo que ninguém quer fazer comentário. Então, considerando que a diretoria diferiu a sua ação com relação ao assessoramento do GAC emitido em San Juan e também o seguimento com relação ao assessoramento do comunicado do GAC emitido em Kigali, etc. Bom, quando o GAC pode esperar receber uma resposta ao comentário da diretoria com respeito a sua proposta mais recente e a seu assessoramento.

BECKY BURR:

Obrigado pela participação da chamada prévia a qual fez menção. Para nós, é muito importante falar com a comunidade, em particular com o conselho da GNSO, com respeito ao desenvolvimento de políticas. Não posso dar um prazo certo nesse preciso instante, mas posso dizer que estamos compartilhando a ideia de ter mais chamadas ou ligações trilaterais para garantir, saber quais são as perguntas que precisam de resposta.

Também falamos com o conselho da GNSO sobre os veículos ou canais apropriados para estas políticas. Tentativamente podemos pensar isso como uma continuação da primeira etapa, fase 1 do EPDP de forma tal que não temos que iniciar todo o novo desenvolvimento de políticas. Nos interessam o trabalho que está fazendo o PSWG sobre autenticação em questões de autenticação, acho que houve uma reunião produtiva sobre esse assunto.

Então sempre que pudermos apoiar esse trabalho, poderão contar conosco. Temos que deixar bem claro algumas outras questões antes de passar para o desenvolvimento de políticas. E vamos falar com vocês com mais detalhe para ver o seu grau de interesse em participar de algumas posteriores conversas trilaterais para avançar em breve.

NICOLAS CABALLERO:

Muito obrigado, Becky. Podem solicitar a palavra. Enquanto isso, pergunto: estamos falando em três anos, seis meses, dois anos, um processo. Assim, em grandes traços, quanto duraria isso? Mais ou menos quanto tempo?

BECKY BURR:

Eu nunca quero me lançar quanto à duração de um processo de desenvolvimento de políticas. Nós precisamos limitar o escopo, porque assim podemos avançar mais rapidamente. E pessoalmente, não acho que seja um processo de três anos. Não apostaria a nada que me importasse para garantir essa resposta, mas certamente esse poderia ser um prazo.

Temos que continuar conversando de forma tal de poder identificar as questões em matéria de política que devem ser resolvidas. Há uma forma simples, por assim dizer, de abordar essa questão. Podemos dizer bom, vamos pensar numa quantidade de tempo X, depois de autenticar a solicitação e verificar que vem dos organismos da ordem pública de cumprimento da lei.

Essa aparentemente é uma pergunta simples, mas na comunidade existe essa sensação de que se deve tratar o mais um pouco essa questão. Temos que compartilhar claramente as nossas expectativas, identificar se há algum outro aspecto da política que considerar. Definitivamente queríamos ter uma política antes da implementação do sistema de autenticação, que se decidir.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado, Becky. Agora tem a palavra Comissão Europeia.

GEMMA CAROLILLO:

Fala a representante da Comissão Europeia para os registos. Em primeiro lugar, quero agradecer a Becky, também a diretoria pela sua resposta. Acho que a pergunta que fez Nico responde ao seguinte, no GAC falamos sobre o desenho, o design, e há um sentimento cada vez

maior de frustração, porque já emitimos comunicados com assessoramento duas vezes e isso foi ignorado, ou pelo menos não foi considerado de forma adequada da perspectiva do GAC. O GAC pedia uma solução, mas uma via que se dirigisse para essa solução.

Pensávamos que tínhamos tomado ou feito todos os passos necessários e razoáveis para ter um diálogo construtivo com a diretoria e a GNSO. 4 de novembro foi feita uma ligação de sexta para a segunda-feira. Tivemos muito boa participação por parte dos colegas do GAC, e isso demonstra a nossa abertura, muito bom nível de abertura, de diálogo construtivo no GAC com o Board, a diretoria e a GNSO. Nós vemos que avançamos muito nesse tema devido aos colegas do PSWG, que trabalham arduamente.

Ora bem, eu tenho entendido que a diretoria é aberta a considerar o caminho a seguir recomendado pelo GAC na sua carta de 15 de outubro, com o qual teríamos duas áreas temáticas onde trabalha, uma sobre o prazo e a outra sobre autenticação.

Seria bom ter proximamente uma reunião trilateral com a GNSO também para aguçar os detalhes. Então, a parte das políticas deveria se cingir ao prazo, ao tempo antes, que foi o que colocou a equipe de revisão da implementação.

BECKY BURR:

Não há nenhuma sugestão de ampliar o tema dessa política para além do prazo da linha de tempo. O tema são os detalhes a incluir nessa linha de tempo, nesse prazo.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Comissão Europeia. Obrigado, Becky pela resposta. Agora solicita a palavra Estados Unidos.

OWEN FLETCHER: Muito obrigado. Agradeço a resposta e a informação atualizada sobre esse assunto. Muito obrigado. É para mim é um prazer escutar que vamos ter um adiamento do IRT para futuro. Acho que precisamos de mais conversas, tanto bilaterais quanto trilaterais, para detectar todo tipo de tema, questão necessário e assim garantir que todos entendemos a mesma coisa e todos estamos de acordo com relação às perguntas a responder para implementar o que for necessário nessa próxima abordagem. Nós também estamos a favor da continuidade da PSWG e do seu trabalho para continuar analisando soluções de autenticação para os organismos de cumprimento da lei.

BECKY BURR: Não fica claro que o IRT seja necessariamente a solução adequada. O que eu sim disse é que não precisamos de um novo processo de desenvolvimento de políticas. Não se deve desenhar uma nova carta orgânica, etc. O que precisamos é uma opção eficiente. Talvez voltemos a retomar o trabalho em política já existente. É isso que eu quis dizer.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Becky. Mais alguém quer tomar a palavra para formular pergunta, comentário? Não vejo que ninguém solicite a palavra na sala, nem no Zoom. Vamos passar para o próximo assunto, que é o número 4. Discussões no nível da ONU à escala mundial, como GDC, WSIS+20. A diretoria pode compartilhar suas reações aos últimos resultados multilaterais da ONU com relação ao Pacto Digital Mundial, em

particular sobre como abordar as questões da governança da internet relevantes para ICANN e para o processo multisetorial? Tripti tem a palavra.

TRIPTI SINHA:

A ICANN está participando muito, está muito envolvida no procedimento do Pacto Digital Mundial da ONU. Estamos muito satisfeitos com o resultado final do GDC, porque na versão original se tinha deixado de lado a comunidade técnica e na última versão é reconhecida como uma parte interessada, diferenciada, diferente e também reconhece essa última versão, que é a governança da internet, é diferente por natureza, e é multisetorial e é global.

No início, nesses debates, existia preocupação do que ia acontecer com o fórum de governança da internet. Então, em geral, estamos muito contentes com o resultado final do GDC. Edmon quer adicionar mais alguma coisa?

EDMON CHUNG:

Muito bem, eu vou voltar um pouco no que falou Tripti. Eu lembro que Jorge perguntava (inint) [00:48:02] da ICANN, me perguntou o IGF, o que está fazendo a diretoria com respeito a GDC? Bom, espero que fique claro que a equipe de Feni e de participação governamental trabalhou arduamente, manteve informada a diretoria de forma periódica, recebeu os comentários da diretoria também para trabalhar no GDC. Agora a próxima pergunta é ainda mais importante e diz como podemos fazer para que os elementos positivos que surgiram no GDC possam ser incorporados também no processo da WSIS+20 para reforçá-lo.

-
- NICOLAS CABALLERO: Muito bem, vamos aos poucos ou vamos por partes, como disse, Jack, o estripador. Quanto ao GDC. Alguma pergunta, comentário adicional até aqui? Não vejo que ninguém peça a palavra. Edmon, passamos a próxima pergunta a WSIS+20. Tripti, quer fazer alguns comentários?
- TRIPTI SINHA: Quanto ao que vai acontecer na WSIS+20, ainda é muito precoce, não sabemos qual será a conclusão, porque é um processo que acontece na Assembleia Geral das Nações Unidas e esperamos que os co-facilitadores da revisão de WSIS+20 que talvez sejam dois representantes permanentes da ONU, encontre uma forma de incluir a ICANN nas suas deliberações e esperamos que a revisão leve, entre outras coisas, a uma continuação do IGF para poder continuar realizando reuniões e que para nós seja o fórum de reunião. E também esperamos que seja uma reafirmação do nosso modelo multisetorial para a governança da internet. E também temos que reconhecer que a comunidade técnica é uma parte interessada diferente. Essas são nossas expectativas para a WSIS+20.
- EDMON CHUNG: Temos a rede de difusão de WSIS+20, e recentemente o grupo de discussão da WSIS+20, que é um pequeno grupo com representantes das SO AC. Estamos trabalhando com o pessoal e com a diretoria e este é um trabalho da comunidade. Daqui em diante, à medida que nos aproximamos a WSIS+20 precisamos que a comunidade e a comunidade do GAC levem esses desenvolvimentos positivos aos processos WSIS+20 em especial.

Então, tem um pequeno grupo de discussão que é muito útil e alguns dos membros também fazem parte do trabalho que está fazendo a comunidade técnica para a coalizão da abordagem multisetorial deste tema. O que quero adicionar é inverter a pergunta, ou seja, o que opinam os membros do GAC quanto a este trabalho e como podem os senhores nos ajudar a tomar os (inint) [00:51:52] positivos que surgem do GDC e incorporá-los ao processo do WSIS+20.

NICOLAS CABALLERO: Pergunta muito boa. Obrigado. Está aberto o espaço para comentários, perguntas. Países Baixos e Suíça pedem a palavra e também o Reino Unido. Países Baixos em primeiro lugar.

MARCO HOGEWONING: Obrigado, senhor presidente. Sou Marco, representante dos Países Baixos. Obrigado, Edmon, obrigado a diretoria. Tomamos nota da participação da ICANN no GDC.

Quanto a WSIS+20 reconhecemos o esforço feito para incorporar e mobilizar a comunidade. E claro que compartilhamos a esperança de que os co-facilitadores encontraram alguma forma de incorporar, incluir a ICANN e todas as outras partes interessadas que não são governos para que participem neste processo também. Essa é parte da razão pela qual colocamos aqui a pergunta na tela e por isso eu queria fazer alguns outros comentários ao respeito.

Fora da comunidade e da sua contribuição WSIS+20 também gostaria de saber o que pensou a diretoria do ponto de vista operacional. Consideram que a WSIS+20 reconhece a função da ICANN como uma

das organizações pertinentes para o funcionamento da internet. Isso faz com que a revisão também seja importante para o que nós chamamos os negócios da ICANN. Então, eu gostaria de saber se a diretoria pensou ou falou sobre o impacto potencial e da forma de garantir que a ICANN, como organização, possa continuar fazendo o que está fazendo até hoje.

TRIPTI SINHA:

Quanto ao que estamos fazendo, nós temos fidelidade as funções da IANA e aos outros elementos que fazem com respeito ao que faz a ICANN para que a ICANN continue funcionando com alta eficiência. Mas também trabalhamos em estreita parceria com outros membros do ecossistema, as comunidades RIR, ISOC e outras.

Sally talvez poderia acrescentar outros comentários, mas essas reuniões recomeçaram. Não existia, diminuiu. Talvez pela pandemia. Mas agora essas reuniões começam ou recomeçaram. Então, o que me (inint) [00:55:01] o que fazemos se contar melhor a história de como funciona a internet, porque muitas vezes parece um mistério. Não estamos contando bem as coisas como deveríamos. Obrigado.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado, Países Baixos. Suíça agora.

JORGE CANCIO:

Alguns pontos. Claro que é muito importante falar sobre a comunidade técnica e se assegurar de que seja reconhecida. Ao mesmo tempo, muitos de nós fazemos parte de uma comunidade mais ampla de governança da internet em diferentes campos. Isso depende de cada parte. Mas voltando ao que disse Edmon, é importante que a ICANN

continue agindo como plataforma, como facilitador de toda esta comunidade.

E deste diálogo, porque isso nos ajuda a continuar com as conversas para formar alianças, parcerias, redes, coalizões e unir posições. Ao longo desta semana, não sei quantas conversas formais e informais escutamos sobre esses temas, o que demonstra que a comunidade da ICANN é uma plataforma para esse tipo de conversas.

Então, quero convidá-los mais uma vez, eu sei que os senhores e as senhoras fazem muitas coisas, mas eu quero convidá-los e convidá-las a participar destas conversas, porque realmente nos afeta a todos, a todas as partes interessadas. E a ICANN e a organização da ICANN, em especial, pode agir como catalisador dessas conversas, desta geração de consciência, desse desenvolvimento de posições e de opiniões. Obrigado.

SALLY COSTERTON:

Obrigado. Suíça, queria responder a seguinte. Quero contar aos membros do GAC e também aos grupos de execução, aos mencionados por Edmon, temos 540 membros na lista de subscrição de 85 países. Muitos de vocês estão nessa lista. É uma coisa que acabou de começar, apenas duas chamadas, a ICANN está participando e facilitando esse trabalho.

E o que tem a ver com o que o senhor disse sobre não só o fato de debater na sala de debates, mas para que se escutem todas as posições. E também o que queria mencionar aqui, como todos aqui sabemos, a

organização tem a equipe de difusão no mundo todo, há anos. Algumas dessas equipes, em muitos dos casos, trabalham em estreito vínculo com vocês através de seus escritórios regionais.

E para nós, isso continua sendo uma prioridade, para o pessoal, para nossos parceiros e comunidades, seja membros da comunidade ou outros membros da comunidade técnica. Todos esses grupos, as quais menciona Tripti, como OIS, porque fora nosso compromisso como ICANN, mas é um compromisso global que existe, que é muito mais amplo com a comunidade da internet e com esse tema.

E tem a ver com proteger o que fazemos, como fazemos e demonstrar também, ao mesmo tempo, ao mundo todo o que é que procura nesse modelo. Então, este o trabalho que tentamos fazer através das diferentes iniciativas que temos. Se alguém precisar de mais informação, por favor, entre em contato com os colegas das suas regiões. Muito obrigado pela pergunta.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado pela resposta. Reino Unido pede a palavra.

HICKSON NIGEL: Eu vou passar a palavra a Ana e depois.

ANA NEVES: Vou falar português. Apesar de um comentário curto. Eu penso que é importante ficar dito nesta reunião que ICANN terá um papel fundamental na WSIS+20. Neste momento, e tendo nós discutido o Global Digital Compact, acho que temos plena noção que se continuar as discussões em nível intergovernamental nesta fase vai ser um pouco contraproducente,

porque ninguém vai mudar de... os que são contra não vão mudar de ideias e portanto, o que temos que fazer é estar em movimentos bottom up.

Assim, temos que reforçar tudo o que é ação e entidades que demonstram que o bottom up approach funciona e que a internet e o digital, é assim que devem continuar a trabalhar. Assim, parece-me que temos que... Acho que o trabalho na ICANN nesta matéria está a ser muito bom. Acho que podemos reforçá-lo e no GAC acho que temos um papel muito importante, porque nós, representando os governos dos nossos países e tendo aqui as várias tendências dos vários países no que diz respeito à governação da internet e do digital, parece-me que o nosso ponto 8 da estratégia do GAC sobre governação da internet é muito importante para que vários países possam estar committed neste internet governance topic para que depois possam melhor explicar em casa como e nos seus ministérios, do que é que se trata o bottom up approach e do que se trata o colaborarmos, estarmos em conjunto a tomar decisões. E como, assim, é tudo muito mais engaged e estamos muito mais committed. É absurdo que eu estou a falar português com palavras em inglês, mas pronto, obrigada.

TRPITI SINHA:

O mundo precisa da ajuda do GAC para reforçar a mensagem de colaboração de aliança e de trabalho conjunto para garantir que todas as partes possam fazer ouvir a sua voz.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado, Portugal. Agora tem a palavra, Nigel, do Reino Unido.

NIGEL HICKSON:

Muito obrigado. Em primeiro lugar, quero repetir o que disse Edmon. Ele disse as palavras que eu iria pronunciar para agradecer, especialmente pelo trabalho que já foi feito. Acho que podemos unir o GDC, a WSIS, as contribuições feitas pela ICANN em alguns desses processos de consulta aberta.

Todas essas contribuições foram incrivelmente encorajadoras. Acho que as evidências apresentadas pela ICANN foram muito importantes. Em segundo lugar, quando falamos no GAC, dissemos que o GDC estabeleceu uma espécie de base para o debate acerca da revisão da WSIS, mas a WSIS e a sua revisão é mais do que apenas governança de internet, é criação de capacidades de brecha digital, desenvolvimento, temos que refletir sobre essas questões e ver alguns parágrafos para incluir na agenda.

Mas de que trata é de querer apoiar o IGF das Nações Unidas. Adoro entender e valorizar os recursos que a ICANN organização e a diretoria estão colocando no IGF. No mês próximo vai ser na Arábia Saudita e isso vai ser muito bom para que toda a comunidade saiba o que se passa na ICANN e todo o trabalho crítico que é feito e tudo isso na parte ou no grupo de comunicação.

Finalmente, vamos ver quais serão o debate do próximo ano das Nações Unidas nas Nações Unidas. Antes desse processo crítico, eu queria enfatizar brevemente e queria dizer que o presidente do CST das Nações Unidas, que é a Comissão de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento das Nações Unidas, vai manter sessões no início do

próximo ano para adotar um relatório detalhado sobre os avanços do processo da WSIS e da resolução e que talvez isso possa assentar as bases do que se possa discutir na sessão das Nações Unidas.

Também a UNESCO tem um papel muito importante pela criação de professor da WSIS e é a responsável por muitas das ações da WSIS. Em terceiro lugar, temos o fórum de alto nível da WSIS que vai ter lugar em julho do ano próximo. E esse seria o último evento para muitas partes interessadas antes das discussões da Assembleia Geral.

Portanto, acho que é muito importante que a ICANN continue trabalhando com outros membros da comunidade técnica e que continuem promovendo e participando nesses eventos. Muito obrigado.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado Reino Unido pela sua intervenção. Mais alguém quer tomar a palavra antes de passar a palavra para a Comissão Europeia? Tem a palavra a Comissão Europeia.

GEMMA CAROLILLO:

Muito obrigado, Nico. Sou Gemma Carolilla, da Comissão Europeia. E vou ser breve porque ainda há um tema a ser tratado. Não quero repetir o que disseram os colegas. Quero enfatizar que há algo em relação a WSIS+20, um tema chave nessa análise é o modelo. Nós queremos promover o modelo multisetorial, esse é um objetivo em si mesmo.

Mas, ao mesmo tempo, nessas conversas a respeito do futuro da internet, temos que considerar que não é apenas sobre o modelo de

governança e modelo multisetorial, mas também é necessário ver que a ICANN e outras organizações podem ter uma liderança dizendo quais podem ser outras situações, como podem ser os desafios a futuro na evolução da internet e como o modelo multisetorial pode apoiar ou sustentar essa evolução perante esses novos desafios. Acho que isso começou em algum ponto, mas seria bom estabelecer uma posição ao respeito, porque isso seria muito bom para esses debates.

TRIPTI SINHA:

Muito obrigado pela sua contribuição. Vamos considerá-lo. Obrigado.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado à Comissão Europeia. Não sei se Reino Unido queria pedir a palavra novamente, parece que não. Então, em virtude do tempo, vamos passar para o último tema, que são perguntas do board ou da diretoria para o GAC. Não vou ler todo o texto que está na tela. Mas sim, quero dizer o seguinte: quais são as três prioridades principais e expliquem brevemente porque estamos vendo lá na tela a função da ICANN e a preservação do modelo multisetorial nos processos em andamento na ONU, a implementação do GDC e a revisão WSIS+20, uma implementação bem sucedida e efetiva da próxima rodada dos novos gTLDs, com ênfase no Programa de Apoio para Solicitantes e a resolução de cadeias controversas de caracteres e a determinação de um prazo com procedimentos para solicitações urgentes de dados de nomes de domínio. Alguém quer falar? Ainda temos cinco minutos nessa sessão para tratar esses assuntos. Vejo que ninguém está solicitando a palavra online. Sim, Líbano solicita a palavra.

-
- ZEINA BOU HARB:** Obrigado, Nico. Essas prioridades não estão expressas em ordem de importância. O terceiro ponto acerca das solicitações urgentes é muito importante. E não deveria ser demorado.
- BECKY BURR:** Expressamos a nossa abertura com relação à abordagem fornecida pelo GAC e vamos continuar ajustando assuntos e definindo temas necessários junto com vocês e o conselho da GNSO em breve.
- NICOLAS CABALLERO:** Muito obrigado, Becky. Agora tem a palavra CTU.
- NIGEL CASSIMIRE:** Fala Nigel Cassimire, da União das Telecomunicações do Caribe. Estamos falando sobre as prioridades da diretoria executiva. Está bem, não está em desacordo com o que vejo na tela. Mas sugeriria também o tema da difusão da promoção (inint) [01:12:23], principalmente dirigido às áreas menos favorecidas. Agora queremos ter mais solicitantes para a próxima rodada, mas temos que fortalecer, consolidar o valor do que realiza a ICANN, o valor da governança da internet, inclusive pequenos territórios veem o valor da transformação digital. Vocês podem ver isso claramente.
- Então temos que trabalhar efetivamente com as economias digitais em desenvolvimento. No caso do Caribe, já passaram mais de dez anos desde que houve um diretor executivo da ICANN na região. Tivemos participação virtual de presidentes da diretoria na época da Covid, as reuniões ministeriais, mas precisamos mais presença direta no Caribe e para o resto das denominadas áreas desfavorecidas.

-
- NICOLAS CABALLERO: Muito obrigado. Representante da CTU. Em todo momento eu posso ir ao Caribe, contem comigo. Sou o voluntário número um. Agora tem a palavra Laureen Kapin.
- LAUREEN KAPIN: Tenho uma pergunta para Becky com relação ao que falamos sobre as solicitações urgentes. Você não queria que nós saíssemos dessa sessão com a sensação de que o IRT era o fórum necessário onde tratar todas essas questões. Que outros fóruns ou mecanismos de políticas pode haver para tratar essa questão?
- BECKY BURR: Estamos falando com relação ao conselho da GNSO, queremos usar um mecanismo existente, não queremos criar um outro novo. Ainda não definimos exatamente qual é o fórum correto. É um pouco estranho recorrer ao IRT, porque é um grupo para a implementação e não para o desenvolvimento de políticas.
- NICOLAS CABALLERO: Muito obrigado. Não temos tempo disponível, temos que dar por encerrada essa sessão. Essa salva de palmas é para os distintos membros da diretoria. Muito obrigado. Tripti quer dizer algumas palavras para encerrar?
- TRIPTI SINHA: Muito obrigado. Desfrutamos dessa troca de ideias, tivemos muito boas sessões e essa foi uma delas.
- NICOLAS CABALLERO: Muito obrigado. Encerramos essa sessão e retomamos às 3 PM para nossa sessão com outro dos nossos grupos. Tchau.
-

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]